



ário · noticiário · noticiá

material para imprensa, rádio e televisão - divulgação livre

EMBRAPA - Dourados Pesquisa sobre Irrigação

Cláudio Alberto Souza da Silva¹

O Estado de Mato Grosso do Sul apresenta-se quanto a solo e clima com um amplo potencial agrícola. Todos os fatores climáticos contribuem para um bom desenvolvimento da maioria das culturas de expressão econômica no país. Exceção se faz ao fator precipitação pluviométrica, que embora ocorra em uma média anual de 1.400mm, considerada boa, sua má distribuição vem a ser um fator limitante para a obtenção de bons rendimentos nas lavouras.

No período de verão, considerado como estação das chuvas, não é rara a ocorrência de épocas secas (janeiro e fevereiro) que coincidem com as fases em que as culturas da soja e do arroz mais necessitam de umidade disponível no solo, ocasionando muitas vezes a perda parcial ou total nas lavouras, principalmente do arroz. O inverno, na região, que se caracteriza por períodos prolongados de seca, oferece grande limitação ao desenvolvimento da cultura do trigo, na maioria dos anos.

Para diminuir os riscos de perda de safras pela falta de chuvas, alguns agricultores na região da Grande Dourados vêm empregando a irrigação, a exemplo de outros estados do Brasil e países onde são utilizadas tecnologias mais avançadas na agricultura.

Com o objetivo de colher subsídios para a implantação da prática racional de irrigação na região, a UEPAE de Dourados, a partir de 1979 es



¹ Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE de Dourados, formado pela Universidade Federal de Santa Maria, RS, em 1975, pós-graduado pela mesma Universidade em 1977. Atualmente é responsável pela Área de Irrigação e Drenagem e Estação Agroclimatológica desta Unidade de Pesquisa.

tã se mobilizando e se estruturando para a condução de pesquisas com este fim. No ano que passou foi construído na sede da UEPAE um açude com uma capacidade média útil de 35.000m³ de água para atender a demanda dos ensaios irrigados. Como meta básica está se determinando os dados de solo e as necessidades hídricas das principais culturas, os quais servirão para embasamento dos cálculos usados para a irrigação sob as condições edafo-climáticas locais. Neste mesmo ano foi conduzido um experimento com trigo irrigado pelo sistema de aspersão, no qual o objetivo básico foi o estudo da viabilidade técnica e econômica do uso deste tipo de irrigação visando a estabilidade de produção e aumento de rendimento desta cultura. Embora o desenvolvimento do trigo tenha sido prejudicado pelas geadas, a irrigação mostrou ser bastante favorável no aumento do rendimento. Outro resultado preliminar muito importante obteve-se com o consumo de água pela cultura do trigo, que está em torno de 5,5mm/dia, o que corresponde a 550mm num ciclo de 100 dias.

Para 1980/81 os trabalhos de irrigação pela EMBRAPA em Dourados serão intensificados e terão maior abrangência. Os experimentos programados para o presente ano estão relacionados a seguir:

1. Interação de práticas culturais em trigo irrigado por aspersão: este trabalho será desenvolvido em seu segundo ano e envolve o estudo de densidades e épocas de semeadura, cultivares e irrigação.
2. Estudo do efeito da irrigação através do sistema de corrugação (pequenos sulcos) sobre o desenvolvimento e rendimento do trigo: será feito um estudo comparativo, técnico e econômico, ao sistema anterior, procurando-se colher informações para se ter opções quanto ao uso da irrigação.
3. Competição de cultivares de trigo irrigadas: o principal objetivo deste ensaio é a observação das principais cultivares em cultivo e/ou experimentação, sob regime de irrigação, com o fim de determinar as que oferecem maior potencial produtivo quando irrigadas.
4. Trigo irrigado em várzeas: objetivou-se este estudo à semelhança de outros feitos na região central e oeste do país, onde esta cultura desenvolveu-se muito bem em terras de várzeas irrigadas, podendo vir a ser uma opção para os triticultores locais.
5. Interação de práticas culturais em arroz irrigado por aspersão: com o objetivo principal de estudar o efeito da irrigação sobre o rendimento de culturas de arroz, sua viabilidade técnica e econômica do sistema. Avaliação do consumo de água desta cultura para fins de cálculo de irrigação, visan

do a economia de água no uso desta prática.

6. Arroz irrigado em várzea: há dois anos a UEPAE de Dourados, conduz ensaios de competição de cultivares de arroz em várzea. Este trabalho terá continuidade em 1980/81, estudando-se também qual o espaçamento e densidade que propiciem melhores respostas quando o arroz é plantado sob estas condições nesta região.
7. Rotação de culturas irrigadas: serão feitos plantios irrigados, em rotação com as seguintes culturas: soja, trigo (convencional e direto), feijão e milho. O objetivo principal será o estudo de possibilidade da obtenção de três safras anuais ou de pelo menos de cinco em dois anos. Isto atenderia aos agricultores que adquirem equipamentos de irrigação (hoje por um alto custo) e teriam que permanecer ociosamente com os mesmos durante certos períodos do ano, bem como obterem maior retorno financeiro.

A UEPAE de Dourados conta com uma Estação Agroclimatológica que teve sua implantação em junho de 1979 e está empenhada num grande esforço para a obtenção de dados climáticos completos da região para a elaboração de um zoneamento agroclimatológico das principais culturas anuais que virá contribuir, para uma maior segurança e sucesso da agricultura sulmatogrossense.

A EMBRAPA de Dourados, em sua área de pesquisa em Irrigação e Drenagem enseja também manter maior relacionamento com a assistência técnica, órgãos e empresas ligadas à agricultura e agricultores, visando obter maior sucesso em seu trabalho e que o mesmo venha dar bons frutos o mais breve possível na região.